

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Concurso Público

Professor Docente I da Educação Básica

ESPANHOL

Data: 17/01/2010

Duração: 4 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este caderno, com 60 (sessenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

Português	Conhecimentos Pedagógicos	Conhecimentos Específicos
01 a 15	16 a 30	31 a 60

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo: A B C D E

05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- Será eliminado do Concurso Público o candidato que:

a) Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, para julgamento posterior, podendo acarretar a eliminação do candidato.

Somente faltando 1 hora para o término da prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões não serão levados em conta.

PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir e responda às questões de nº 01 a 07.

A PRESIDENTA DO FLAMENGO

Patricia Amorim foi eleita presidenta do Flamengo. E essa é a questão. Não ouvi nem vi ninguém dizer ou escrever que ela foi eleita presidenta do clube. Os meios de comunicação preferem a concordância que exige uma ginástica mental danada de feia para dizer "a presidente" do Flamengo. É assim que tem saído nos jornais, é assim que se disse por todos estes dias, na TV. Isso sugere a alguém desavisado que o substantivo presidente não tem feminino. Mas tem, sim, como está em todos os dicionários – e no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, publicação da Academia Brasileira que funciona como repositório oficial das palavras da língua. E lá aparece como verbete independente, como também no Houaiss e no Aurélio.

Na Câmara temos deputados e deputadas. No Senado Federal, senadores e senadoras. Mas se a dignidade do cargo é extrema, como no caso de presidente da República, deixamos de ter presidente ou presidenta, o gênero de acordo com o sexo. Ficamos apenas com o masculino. A mensagem é clara, o sexo feminino não merece consideração que o leve a igualar-se ao masculino numa posição suprema: aí, então, o tratamento não pode mais ser feminino, tem de ser "a presidente", ainda que tal concordância quase nos quebre a língua.

(Marcos de Castro, Jornal O Globo, 18 de dezembro de 2009)

01. Pode-se inferir que o tema do texto é:

- A) a dificuldade da concordância
- B) os erros de regência
- C) a imprecisão dos dicionários
- D) o machismo gramatical
- E) a falta de coesão textual

02. Em "...funciona como repositório oficial..." (l. 10), a palavra em destaque significa lugar onde as palavras são:

- A) abandonadas
- B) substituídas
- C) inventariadas
- D) analisadas
- E) corrigidas

03. No segmento "É assim que tem saído nos jornais." (l. 5/6), a forma verbal em destaque indica uma ação verbal:

- A) momentânea
- B) concluída
- C) iniciada
- D) repetida
- E) iminencial

04. O pronome em destaque tem valor possessivo no segmento:

- A) "...escrever que ela foi eleita..." (l. 2/3)
- B) "...concordância que exige..." (l. 4)
- C) "...é assim que se disse..." (l. 6)
- D) "...consideração que o leve..." (l. 18)
- E) "...quase nos quebre a língua." (l. 21)

05. A vírgula substitui o uso do verbo no segmento:

- A) "...saído nos jornais, é assim..." (l. 5/6)
- B) "Mas tem, sim..." (l. 8)
- C) "Língua Portuguesa, publicação da Academia..." (l. 9/10)
- D) "No Senado Federal, senadores e senadoras." (l. 13/14)
- E) "A mensagem é clara, o sexo feminino..." (l. 17/18)

06. Constitui recurso de coesão referencial anafórica o uso da palavra destacada em:

- A) "E essa é a questão." (l. 1/2)
- B) "Os meios de comunicação..." (l. 3)
- C) "Mas tem, sim." (l. 8)
- D) "...como também no Houaiss." (l. 11/12)
- E) "Mas se a dignidade..." (l. 14)

07. O uso da linguagem de registro informal por parte do enunciador do texto evidencia-se no segmento:

- A) "...ela foi eleita presidenta do clube." (l. 2/3)
- B) "...exige uma ginástica mental danada de feia..." (l. 4)
- C) "...por todos estes dias, na TV." (l. 6)
- D) "Isso sugere a alguém desavisado..." (l. 6/7)
- E) "...funciona como repositório oficial..." (l. 10)

Leia os provérbios apresentados a seguir, considerando que os ditos populares contêm ideias que foram assimiladas por uma determinada sociedade, e responda às questões de nº 08 a 10.

- 1– Quem não tem cão caça com gato.
- 2– Quem cospe para o céu, na cara lhe cai.

08. "Quem não tem cão caça com gato." – no provérbio, o uso da palavra em destaque tem, em relação às vozes presentes no discurso, a função de:

- A) impessoalizá-las
- B) enfatizá-las
- C) autenticá-las
- D) justificá-las
- E) individualizá-las

09. O provérbio "Quem não tem cão caça com gato" tem valor semântico equivalente a:

- A) Hoje com saúde, amanhã no ataúde.
- B) Pimenta nos olhos dos outros é colírio.
- C) Quem pés não tem, coice não prometa.
- D) Quem não tem dois olhos, chora por um só.
- E) Quem rouba tostão é ladrão, quem rouba milhão é barão.

10. "Quem cospe para o céu, na cara lhe cai." – Neste provérbio, embora se possa depreender o seu significado, observa-se um desarranjo estilístico, que se traduz na falta de:

- A) concisão vocabular
- B) pontuação adequada
- C) agente do verbo cair
- D) recursos ortográficos
- E) humor

11. O provérbio, citado num texto qualquer, cria a imagem de um falante/emissor que conhece bem o assunto abordado. Pode-se, assim, dizer que a citação de um provérbio pressupõe argumentação baseada em:

- A) ilustração
- B) fatos concretos
- C) raciocínio lógico
- D) autoridade
- E) competência linguística

Considere os três provérbios apresentados a seguir e responda às questões de nº 12 a 15.

- 1- Papagaio come milho, periquito leva a fama.
2- Tal pai, tal filho.
3- Vão-se os amores, ficam as dores.

12. Os três provérbios apresentados têm um traço semântico-sintático comum, que é:

- A) a simetria sintática
- B) a pontuação inadequada
- C) a prolixidade
- D) o rebuscamento
- E) o paradoxo

13. O provérbio "Papagaio come milho, periquito leva a fama" é semanticamente equivalente a:

- A) Bolo torto não perde o gosto.
- B) Quem não tem competência não se estabelece.
- C) O justo paga pelo pecador.
- D) Sabe mais quem fala menos.
- E) Em boca fechada não entra mosca.

14. No provérbio "Tal pai, tal filho" está implícita a ideia de:

- A) tempo
- B) lugar
- C) oposição
- D) comparação
- E) adição

15. No provérbio "Vão-se os amores, ficam as dores", está implícita a ideia de:

- A) concessão
- B) conclusão
- C) explicação
- D) repetição
- E) oposição

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

16. As manifestações pedagógicas podem ser divididas em duas grandes correntes: as pedagogias da essência e as pedagogias da existência. De acordo com Gadotti, as pedagogias da existência propõem:

- A) o exercício da atividade lúdica espontânea como método de adaptação social e de acesso ao conhecimento da natureza
- B) a oferta de um programa que leve a criança a conhecer sistematicamente as etapas do desenvolvimento da humanidade
- C) a organização e a satisfação das necessidades atuais da criança através do conhecimento e da ação
- D) a ordenação do ensino segundo a lógica em que o universal e o ideal precedem o particular e o concreto
- E) o exercício da contemplação e da atividade crítica como esteios de um ensino autêntico e eficaz

17. Diferentes tendências teóricas pretenderam dar conta da compreensão e da orientação da prática educacional em diversos momentos da história humana. Como assinala Luckesi, segundo a tendência liberal tradicional, o papel da escola seria:

- A) promover a libertação psicológica individual através da adequação das necessidades individuais ao meio social
- B) garantir a preparação intelectual e moral do aluno para assumir sua posição na sociedade
- C) engendrar a transformação social do aluno através do progresso da autonomia e da organização de grupo
- D) propiciar a difusão de conteúdos concretos e indissociáveis da realidade social na qual está inserido o aluno
- E) orientar o aluno para a ação transformadora sobre as relações do homem com a natureza e a sociedade

18. Em sua crítica à pedagogia tradicional, Paulo Freire evidencia os mecanismos opressivos da educação capitalista, cuja essência seria:

- A) a disciplinação
- B) o modelo
- C) a organização
- D) o trabalho
- E) a exploração

19. Ao considerar a trajetória da educação brasileira e as tentativas de democratização escolar no Brasil, Piletti observa que:

- A) os fatores internos à escola continuam sendo os determinantes mais decisivos do fracasso escolar
- B) a tendência à democratização atingiu seus objetivos apenas no que diz respeito aos aspectos quantitativos
- C) a gradativa redução da oferta de vagas não se fez acompanhar de melhores resultados em relação aos indicadores de qualidade de ensino
- D) as estruturas socioeconômicas constituem os mais graves fatores a impedir a democratização das oportunidades escolares
- E) as alterações nas condições de vida da população não se traduziram em mudanças significativas nas condições escolares

20. A trajetória dos estudos sociológicos da educação permite distinguir dois paradigmas básicos: o paradigma do consenso e o paradigma do conflito. De acordo com Gomes, o paradigma do consenso tem como principal representante:

- A) a escola estruturalista
- B) o funcionalismo
- C) o marxismo
- D) a teoria existencialista
- E) o utopismo

21. Ao destacar a importância do ambiente e da experiência na determinação do comportamento, a abordagem comportamentalista concedeu posição central ao tema da aprendizagem. Uma das marcas deixadas pelo comportamentalismo na educação escolar foi:

- A) a importância das atividades em grupo
- B) a função mediadora desempenhada pelo professor
- C) o reconhecimento do papel ativo da criança no processo de desenvolvimento
- D) a relevância da brincadeira no processo de aprendizagem
- E) a valorização do planejamento do ensino

22. Segundo Vygotsky, a apropriação dos instrumentos e dos signos pelo indivíduo invariavelmente ocorre na interação com o outro. A partir das interações sociais, a criança reconstrói internamente as formas culturais de ação e pensamento, bem como as significações e os usos da palavra que foram com ela compartilhados. A esse processo interno de reconstrução de uma operação externa, Vygotsky dá o nome de:

- A) assimilação
- B) modelação
- C) identificação
- D) internalização
- E) introjeção

23. Considerando as exigências postas pelas realidades contemporâneas à formação de professores, Libâneo sugere novas atitudes docentes. Dentre as propostas apresentadas pelo autor, pode-se citar:

- A) a integração da dimensão afetiva no exercício da docência
- B) o reconhecimento do trabalho de sala de aula como prática multidisciplinar
- C) a concepção do ensino como transmissão programada de informações
- D) o fornecimento prioritário de técnicas instrumentais aos alunos
- E) a assunção da escola como mola axial das transformações sociais

24. Em sua abordagem da avaliação escolar, Hoffmann distingue duas diferentes posições: as perspectivas liberal e libertadora da avaliação. A posição liberal caracteriza-se, dentre outras propriedades:

- A) pelo ato coletivo e consensual
- B) pela concepção investigativa
- C) pelo privilégio à memorização
- D) pela proposição reflexiva
- E) pela ausência de metodologia

25. Ao considerar o tema da formação continuada de professores, Candau examina uma série de abordagens que, em reação à perspectiva clássica, esforçam-se por construir uma nova concepção de formação continuada. Dentre as propostas mencionadas pela autora, pode-se citar:

- A) a oferta de um programa único para professores em diferentes etapas do ciclo profissional
- B) o reconhecimento da escola como *locus* privilegiado da formação continuada
- C) a necessidade de permanente atualização da formação inicialmente recebida
- D) a introdução do debate sobre a cultura escolar nos projetos de reciclagem docente
- E) a inclusão da produção científica e acadêmica no âmbito das práticas de formação continuada

26. De acordo com Belloni, um dos fatores básicos para a realização da educação a distância é:

- A) a formalização do conhecimento
- B) o controle metodológico
- C) a capacidade de assimilação de conteúdos
- D) a segmentação disciplinar
- E) a aprendizagem autônoma

27. A transição do espaço da sala de aula para os ambientes virtuais de aprendizagem exige o exame de aspectos desconsiderados no ensino presencial. Segundo Kenski, um dos principais desafios das escolas virtuais seria:

- A) a restrição progressiva do espaço educacional presencial
- B) a invenção de programas e processos predominantemente iconográficos
- C) o aproveitamento de recursos sonoros de última geração
- D) a criação da experiência da presença sincrônica
- E) a garantia de proteção ao aluno quanto à exposição de sua personalidade

28. De acordo com o artigo 60 do *Estatuto da Criança e do Adolescente*, é proibido qualquer trabalho, salvo na condição de aprendiz, a menores de:

- A) quatorze anos de idade
- B) quinze anos de idade
- C) dezesseis anos de idade
- D) dezessete anos de idade
- E) dezoito anos idade

29. Segundo o artigo 3º da *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*, o ensino será ministrado com base, dentre outros, no seguinte princípio:

- A) superação da experiência extraescolar
- B) desvinculação entre experiência escolar e trabalho
- C) coexistência de instituições públicas e privadas de ensino
- D) univocidade de ideias e concepções pedagógicas
- E) gestão democrática do ensino privado

30. De acordo com os *Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio*, a nova proposta de reforma curricular pretende, dentre outros objetivos, a progressiva superação do tratamento segmentado que caracteriza o conhecimento escolar, para o qual contribui o enfoque meramente disciplinar. Destacam-se, na perspectiva proposta, os princípios de:

- A) instrumentalização e multidisciplinaridade
- B) interdisciplinaridade e contextualização
- C) contextualização e horizontalidade
- D) hierarquização e interdisciplinaridade
- E) instrumentalização e horizontalidade

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Texto I

EL HOMBRE CON SOMBRERO Y MALETA

El hombre con sombrero y maleta, cuando salió de la estación de autobuses de aquella ciudad, después de largo periplo que le llevó a alternar las mieles del amor y la dicha con la mísera soledad del desencanto, no encontró nada que le recordara al adorable lugar en el que jugaba de niño. Sólo farsa, que se filtraba como una luz letal, por los rostros de los paseantes que deambulaban como ánimas que pululan hacia el vacío. Caminó el hombre con sombrero y maleta por las avenidas infestadas de comercios y de humo, despojándose con cada paso de ilusiones y esperanzas, hilvanando con sus pasos los caminos que de niño recorriera entre juegos y canciones infantiles. Pero nada de aquello quedaba, ya no había charcos sobre los que chapotear ni olor a castaña en la cocina en las frías tardes de otoño. Posó el sombrero sobre el primer banco que cruzó por sus ojos, en un parque con ardillas y árboles altos. Allí sacó de la maleta un montón de postales y fotos de las playas largas de Veracruz, de la entropía en el mercado de Lima, de las palomas en la Plazuela San Miguel de Gijón, de la gente haciendo cola en el Campanario de Florencia, de un sherpa hablando con la nieve del Nepal... Pensó en todo el tiempo que había pasado, como si fuera un jinete montado en la manecilla del reloj que tarde o temprano retorna, irremediadamente, al mismo lugar. De repente, una ráfaga de viento enfurecida le arrebató el sombrero, las fotos y las postales que volaron como aves torpes hacia ninguna parte. Allí quedó el hombre, con el pelo revuelto viendo su pasado alejarse hasta sucumbir al peso de las sombras y el olvido. Permaneció así un buen rato, quizá horas, hasta que inició el paso de nuevo por las calles y regresó a la estación de autobuses. Le preguntó el hombre de la taquilla, cuando le llegó el turno, hacia dónde. Dudó un instante hasta que, finalmente, contestó "hacia donde sople el viento".

CANDÁS, Ricardo

31. "Después de largo periplo..." (l. 2). La expresión subrayada, en el texto, significa:

- A) grade espacio
- B) inmenso descanso
- C) prolongado viaje
- D) agradable paseo
- E) azorada navegación

32. "...le llevó a alternar las mieles del amor y la dicha con la mísera soledad del desencanto," (l. 2/4). Con esta frase el autor nos quiere decir que el personaje:

- A) variaba los momentos placenteros con los de melancolía y pesar
- B) se codeaba con la suerte y con la miseria de la gente
- C) hablaba al mismo tiempo de la dulce miel y de la pobreza
- D) llevaba juntas las mieles, el amor, la suerte y el desencantamiento
- E) llevó sin alterarse los muelles del amor, la pequeña angustia y el pesar

33. "farsa" (l. 5). La palabra destacada, en el texto significa:

- A) falsa
- B) engaño
- C) tristeza
- D) cómica
- E) breve

34. "...ánimas que pululan hacia el vacío." (l. 7). Lo destacado, en el texto, significa que:

- A) las almas saltan en una dirección definida
- B) los animales polucionaban el sitio
- C) las amigas putan en dirección al vacío
- D) las almas bullían para la nada
- E) las ánimas se movían hacia el desierto

35. "... por las avenidas infestadas de comercios y de humo, ..." (l. 8). Lo subrayado quiere decir que las avenidas estaban:

- A) infectadas por la gran cantidad de tiendas que soltaban humo
- B) con muchos comercios llenos de humo que las infectaban
- C) llenas de humo y adornadas por las tiendas
- D) ordenadas por los comercios llenos de humo
- E) repletas de tiendas variadas y de mucho humo

36. "... hilvanando con sus pasos los caminos ..." (l. 9/10). Lo subrayado, en el texto, significa:

- A) enlazando
- B) caminando
- C) indagando
- D) apuntando
- E) corriendo

37. "... ya no había charcos sobre los que chapotear..." (l. 11/12). Lo subrayado, en el texto, quiere decir que ya no había:

- A) rincones donde chapuzarse
- B) hoyos para sumergirse un poco
- C) cavidades con agua para echarse
- D) hoyos con agua donde chapullar
- E) agujeros mojados donde hundirse

38. "... manecilla ..." (l. 20). Lo destacado del texto significa:

- A) soltura
- B) saetilla
- C) agilidad
- D) maquinaria
- E) destreza

39. "...y las postales que volaron..." (l. 22/23). Si pasamos el verbo subrayado para la segunda persona del singular del presente del subjuntivo, la conjugación correcta es:

- A) vuelas
- B) volasteis
- C) volaste
- D) voléis
- E) vueles

Texto II

MARKETING DE LA EMOCIÓN

La vida tiene momentos increíbles: el primer cruce de miradas entre un hombre y una mujer que se enamoran, el ruido del biberón o del chupete succionados por un bebé, un abrazo fuerte de un amigo, una caricia maternal. Pasar por la vida sin conmoverse es como haber nacido muerto. Llorar, reír, alegrarse y entristecerse son tan naturales e imprescindibles para el ser humano como respirar, comer y dormir. Nos conectan con lo más vital que hay dentro de nosotros, nos develan el sentido real de la vida.

Cuando una cámara de fotos o, mucho peor, una filmadora nos apunta, algo inevitablemente se trastoca: un rictus convierte en caricatura lo que hasta un segundo antes había sido fresco y espontáneo. El famoso "póngase bien para la foto" consigue el efecto inverso: sonrisas acalambradas y poses cargadas de afectación que dentro de cientos de años, si esta actitud generalizada logra ser erradicada, será motivo de curiosidad y estudio. Son excepcionales las veces que actores y directores mancomunados en una pieza artística logran conmovernos profundamente. La maldita cámara, por lo general, suele sustraerle el alma a esos momentos sublimes y sencillos de la vida reduciéndolas a almiaradas figuritas cursis o ridículas.

Y cuando la televisión entra en escena, la cosa empeora. El indisimulable hambre de "rating", la incontenencia aceleradora de animadores, la necesidad de impactar a cualquier precio echa a perder casi siempre hasta las mejores intenciones. La cultura del

25 culebrón intenta ahora "abuenar" "talk-shows", reorientando sus conocidas perversiones amarillas, que ya relajan, hacia acostados más "humanos". Pero lo emotivo manufacturado industrialmente por la TV, suena falso, demagógico, impúdico.

SIRVÉN, Paulo

40. En los fragmentos: "el primer cruce de miradas" (l. 1); "el ruido del biberón" (l. 2); "un abrazo fuerte de un amigo" (l. 3/4); "una caricia maternal" (l. 4) encontramos acciones que nos:

- A) presentan un momento de soledad
- B) expresan la tensión de una situación
- C) indican que el amor es inaccesible a todos
- D) despiertan una sensación enternecedora
- E) muestran la fuerza de la imprecisión

41. "el primer cruce de miradas ..." (l. 1). En este fragmento encontramos una palabra apocopada. Ocurre lo mismo en:

- A) tan naturales
- B) póngase bien
- C) suele sustraer
- D) más humanos
- E) sin conmovirse

42. "..., nos develan el sentido real de la vida." (l. 8). La palabra subrayada, en el texto, significa:

- A) quitan
- B) descubren
- C) rematan
- D) apuran
- E) desvenan

43. "..., mucho peor," (l. 9). El adverbio subrayado está usado en uno de sus casos especiales. Ocurre lo mismo en:

- A) el primer cruce de muchas miradas
- B) pasa por la vida sin conmovirse mucho
- C) nos conectan mucho con lo vital
- D) había sido mucho más espontáneo
- E) eran poses cargadas de mucha afectación

44. "..., algo inevitablemente se trastoca:" (l. 10). La palabra subrayada, en el texto, significa:

- A) altera
- B) inclina
- C) fatiga
- D) exalta
- E) esparce

45. "sonrisas acalambradas..." (l. 13). Con esta expresión, el autor nos quiere decir que las sonrisas eran:

- A) acalmadas
- B) contraídas
- C) concertadas
- D) arregladas
- E) avivadas

46. "... actores y directores mancomunados..." (l. 16/17). Lo destacado, en el texto quiere decir que ellos están:

- A) mancos
- B) obligados
- C) asociados
- D) atados
- E) heridos

47. "... almibaradas figuritas..." (l. 20). La palabra almibaradas, en el texto significa:

- A) fugaces
- B) melosas
- C) espigadas
- D) adornadas
- E) amargadas

48. "cursis" (l. 20). El vocablo destacado del texto significa:

- A) de mal gusto
- B) muy miserables
- C) algo torpes
- D) demasiado feas
- E) poco tacañas

49. La palabra "impúdico" (l. 28) es un "heterotónico" en relación al portugués. Ocurre lo mismo con:

- A) escritorio
- B) competencia
- C) rictus
- D) alguien
- E) espontáneo

50. Leído el texto, concluimos que las emociones son:

- A) transmitidas por programas televisivos
- B) bien registradas por las cámaras y filmadoras
- C) importantes funciones vitales para el hombre
- D) los momentos más gratificantes del ser humano
- E) artificiales cuando no se expresan públicamente

Texto III

La naturaleza es la gran madre que no da explicaciones, hasta porque resultaría inexplicable. No es cruel ni piadosa. No se rige por nuestros cicateros y eminentes acaudalados. Cada movimiento suyo trae a unos seres y se lleva a otros. No es que mueva la vida: ella sigue inmóvil, cercada de fronteras misteriosas que lindan con la muerte. ¿Podría decirme, pues, que en la vida es quien tiene la razón? No, no la tiene. Ni la necesita. No tiene alas, ni fragancia, ni exaltada lujuria, como los pájaros o las flores. La razón es una débil particularidad del hombre. Como la de ruborizarse o la de sonreír. Pero el hombre piensa que la razón es una corona y un camino infinito. Y pierde la oportunidad de ser feliz. Es su vanidad la que le estropea. La felicidad consiste en atenerse y hacerse cargo de su vanidad; en usar la razón para crecer, multiplicarse, para ruborizarse y sonreír.

En esta chapucería de planeta, en este bamboleante rincón nos jaleamos a nosotros mismos sin darnos cuenta de lo chicos que somos y que no podemos evitar las hecatombes, las hambrunas, la muerte. Podemos, sí, mejorar la vida y no lo hacemos. Pero, pase lo que pase, nadie quiere morir. ¡Qué lata!

COTO, Amparo

51. Para el autor la naturaleza es:

- A) inconsistente
- B) impetuosa
- C) impiedosa
- D) impávida
- E) imperceptible

52. "... ella sigue inmóvil, cercada de fronteras misteriosas que lindan con la muerte." (l. 4/6). En este fragmento el autor nos dice que ella:

- A) está rodeada de fronteras lindas pero mortales
- B) es misteriosa y con muchas fronteras mortales
- C) lidia con la muerte sin pensar en los misterios
- D) está repleta de enigmas próximos a la muerte
- E) se acerca a los misterios sin pensar en la muerte

53. "... exaltada lujuria, ..." (l. 7/8). Lo destacado, en el texto, significa:

- A) excesiva abundancia
- B) grandioso lujo
- C) bellissimo adorno
- D) irada riqueza
- E) exacerbada luz

54. "En esta chapuceria de planeta," (l. 14) con estas palabras el autor nos quiere decir que nuestro planeta es:

- A) imperfecto
- B) abrumador
- C) absorbente
- D) contundente
- E) acogedor

55. "... nos jaleamos a nosotros mismos ..." (l. 15) quiere decir que ellos se:

- A) dan ánimos
- B) dejan llevar
- C) están peleando
- D) quedan amando
- E) hacen ilusiones

56. "... sin darnos cuenta de lo chicos que somos..." (l. 15/16).

El fragmento destacado, en el texto, significa que:

- A) ni siempre contamos con nuestros chicos
- B) no nos vemos nunca delante de esos chicos
- C) los chicos no se dan cuenta de lo que son
- D) no podemos contar con la ayuda del pequeño
- E) no somos capaces de ver nuestra pequeñez

57. "¡Qué lata!" (l. 18). La expresión destacada significa:

- A) ¡qué fastidio!
- B) ¡qué bueno!
- C) ¡qué malo!
- D) ¡qué estúpido!
- E) ¡qué rápido!

58. En el texto, el autor nos dice que:

- A) el hombre no es feliz únicamente por su vanidad
- B) para encontrar la felicidad hay que ser como las flores
- C) el camino hacia la felicidad es el de la razón
- D) debemos vivir la vida sin ninguna esperanza
- E) perdemos la felicidad porque somos chicos

59. Ya se ha dicho que "en cuanto los contenidos de la enseñanza *informan*, los métodos *forman*", por lo tanto, dependiendo de su metodología, el profesor puede contribuir para desarrollar una sed de aprender por el placer de aprender a resolver problemas, o una angustia de aprender sólo para recibir un premio y evitar un castigo. Podemos concluir entonces que a través de los métodos el alumno aprende sobre todo a:

- A) hacer fórmulas y clasificaciones
- B) memorizar nomenclaturas y estructuras
- C) distinguir causas y efectos
- D) ser responsable y competitivo
- E) diferenciar seguridad y colores

60. Los grandes profesores no son los "tecnólogos en educación" pero sí, los que tienen entusiasmo por la enseñanza y por transmitirla a través de la comunicación y de una interrelación con el alumno. Este entusiasmo los lleva a utilizar métodos y técnicas que generan nuevas actividades intelectuales, haciendo con que se descubran nuevos métodos de enseñanza. Por todo eso podemos afirmar que:

- A) el secreto de una buena enseñanza es sólo la transmisión de nuevas tecnologías.
- B) el entusiasmo del profesor debe llevar el alumno a una búsqueda constante de conocimientos.
- C) las instituciones de enseñanza deben preocuparse sólo en formar tecnólogos en educación.
- D) para el profesor lo más importante es concentrarse en las técnicas didácticas ya existentes.
- E) los grandes profesores son los que entienden de casi todos los procesos de enseñanza.